

Lancha

Cabriolet 33 Open Sport

Teste



RÁPIDA E ESPAÇOSA

O posto de comando no centro do barco deixa espaço para circular no convés. Já a velocidade dá mais tempo para curtir os lugares

Esportiva, mas confortável



A nova Cabriolet 33, da Superboats, tem cabine na proa com banheiro e opção de motor de centro-rabeta a diesel

Teste 676	
NÁUTICA	
Cabriolet 33 Open Sport	
VELOCIDADE MÁXIMA	38,3 nós (71 km/h)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	29,1 nós (54 km/h)
ACELERAÇÃO	10,6 s até 20 nós
AUTONOMIA	151 milhas (280 km)
POTÊNCIA	357 hp (nos hélices)

Por Marcio Dottori

Fotos Lang

Quando foi lançada, no Rio Boat Show de 1998, a Cabriolet 33 mostrou que era possível conciliar um casco offshore — leia-se casco superesportivo para mar aberto — com console central e cockpit aberto. Assim, pescadores esportivos, mergulhadores e cruzeiristas que preferem ter o comando no centro do barco ganharam um modelo de alta performance. A conta é simples: quanto mais rápido o barco, maior o tempo para a curtir o esporte na água.

Pois a Cabriolet 33 é uma evolução dessa idéia. O console foi para a frente, e abriu espaço para um solário à ré. Na versão 2004, a lancha, que só podia ser equipada com motor de popa, veio com opção de motorização de centro-rabeta a diesel e de outro arranjo para o cockpit. O modelo testado, o Open Sport, tem cabine com banheiro fechado e circulação total ao redor do console, onde fica o posto de pilotagem. Já a versão Cruiser tem um grande sofá em L a boreste e mesa de centro, um layout indicado para cruzeiristas.

Dá para pescar e dormir

A motorização de centro-rabeta abocanhou parte do espaço de ré do cockpit, que, no entanto, tem um bom solário e uma grande plataforma (70 cm) na popa. O amplo console central tem assentos individuais para o piloto e o carona, e, à sua frente, um banco para duas pessoas. As laterais internas são acolchoadas na parte de vante do cockpit, onde há dois sofás.

No piso, entre o console e a cabine, existem paíóis para, por exemplo,

A CAMA É PARA DOIS

A cabine é simples, mas tem cama de casal e é bem ventilada. Já no painel (*ao alto*), há lugar para dez relógios pequenos e três grandes





UM LUGAR AO SOL

O console foi posto mais para a frente da lancha, abrindo espaço para o solário na popa

guardar peixes. Já os coletes salva-vidas podem ficar de baixo dos sofás laterais. A cabine na proa tem um pequeno sofá na entrada, uma cama de casal de tamanho médio e banheiro com vaso sanitário e pia. Além da portinhola de entrada, três gaiútas ventilam o ambiente.

Como ela navega?

Quando não há ondas, uma boa maneira de testar a capacidade de amortecimento do casco é cortar a esteira (marola) de lanchas maiores. Fizemos isso em velocidades variadas e confirmamos: a Cabriolet 33 Open Sport tem um ótimo casco. Não é a toa que o seu projeto, assinado pela americana Stealth Marine Performance, sagrou-se várias vezes campeão em corridas de offshore nos EUA, em lanchas laminadas pelo estaleiro Avance. Nas curvas para os dois bordos, em velocidade de cruzeiro, o barco continuou comprovando seu pedigree: fez as manobras com raio de giro reduzido e sem derrapar.

Ela poderia ser mais veloz...

O único senão na performance foi a aceleração. Como os hélices ainda não estavam ajustados (o passo era muito longo), os motores Megatech não mostraram todo o seu potencial. Registrei 10,6 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h). Com os hélices certos, esse tempo seguramente será bem menor. A velocidade máxima foi de 38,3 nós (70,9 km/h). Bom. Mas poderia ter sido melhor, também não fossem os hélices inadequados.

Quanto à autonomia, a 2.800 rpm (velocidade de 29,1 nós ou 53,9 km/h), essa lancha pode atingir 151 milhas (280 km), com 90% do óleo diesel dos

tanques. Uns 100 litros a mais de capacidade de combustível não seriam mal. A leveza e a precisão do timão agradaram, mas os manetes estavam um pouco duros para engatar a marcha a vante ou a ré. E, ao levantar ou abaixar as rabetas, o efeito no trim (inclinação longitudinal do barco) foi pequeno.

Como o compartimento dos motores ainda estava sem isolamento acústico, o nível de ruído na marcha lenta foi um pouco alto: 73 d-BA. Isso, porém, é fácil de resolver: basta uma boa espuma anti-ruído.

Comodidade no comando

A posição de pilotagem na Cabriolet 33 Open Sport é boa: tem visão para todos os lados, timão e manetes à mão e suporte para os pés. Os bancos do piloto e acompanhante são anatômicos e dão segurança na navegação em águas agitadas. O painel tem lugar para três relógios grandes e dez pequenos, embora o timão oculte parcialmente os dos motores. A bússola fica bem localizada e há espaço para o quadro de disjuntores, rádio VHF, GPS/chartplotter e sonda — o ideal seria um eletrônico tipo três em um. Há lugar até mesmo para um pequeno radar. O toca-CDs pode ser instalado no porta-luvas.

Como são os motores

A lancha testada tinha dois Megatech (Dumon) MG 190 de centro-rabeta a diesel, de 4 cilindros e 2,8 litros, com 190 cv no virabrequim cada, acoplados a rabetas Mercruiser Bravo 3 e hélices contra-rotantes de passo de 22 polegadas. Há outras opções: dois ou três motores de popa de 175 a 250 hp cada ou dois de centro-rabeta a diesel de 190 cv a 315 cv cada.

Conclusão

Esta é uma lancha rápida, para uso diurno mas com lugar também para pernoite. No convés, cabe a tralha de pesca ou de mergulho de quatro pessoas. Os motores a diesel roubam espaço e não têm o mesmo desempenho que dois de popa de 200 hp, por exemplo, mas dão mais autonomia e gastam menos na hora de abastecer.

Quem faz?

Estaleiro Superboats, e-mail superboats@terra.com.br, tel. 11/4789-6422, Jandira, SP.

Onde e como testamos

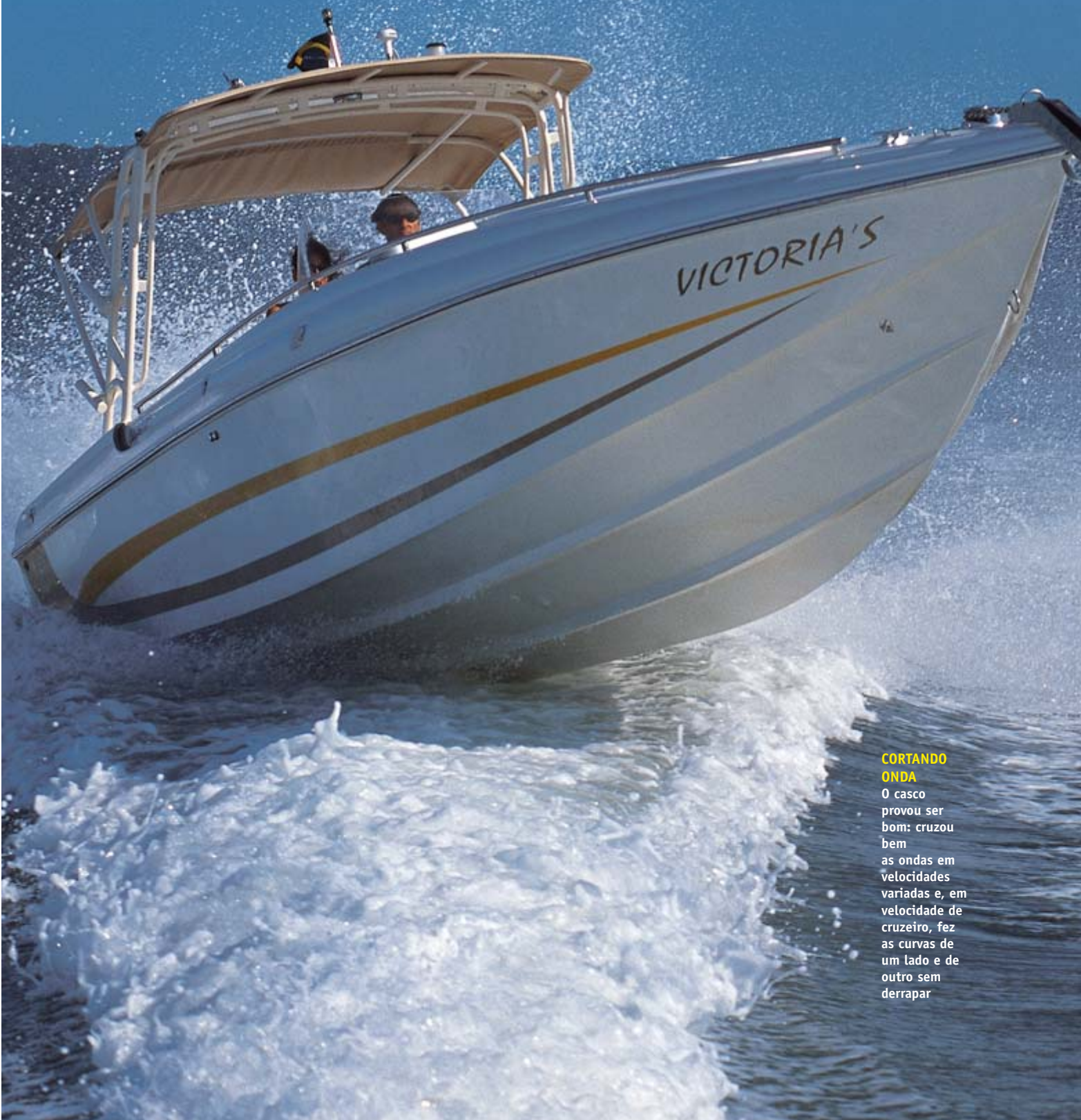
O teste da Cabriolet 33 Open Sport foi feito na Baía de Santos, SP, em um dia de mar calmo e vento de 4 nós. As medições foram feitas com dois adultos a bordo, 150 litros de diesel e 50 litros de água nos tanques.



Dica de quem testou

“ Encomende um par de flapes. A navegabilidade melhora bastante com eles ”

O casco da Cabriolet 33 é campeão:
ganhou várias corridas de offshore nos
Estados Unidos e enfrenta bem as ondas

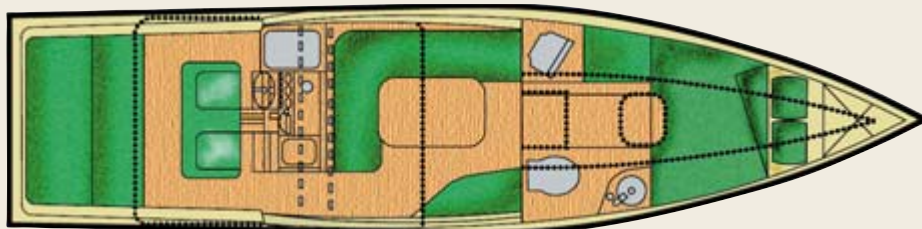


**CORTANDO
ONDA**

O casco provou ser bom: cruzou bem as ondas em velocidades variadas e, em velocidade de cruzeiro, fez as curvas de um lado e de outro sem derrapar



Cabriolet 33 Open Sport



Pontos altos

Navegabilidade em mar agitado
Conforto e boa visão para o piloto
Boa ventilação dentro da cabine



Pontos baixos

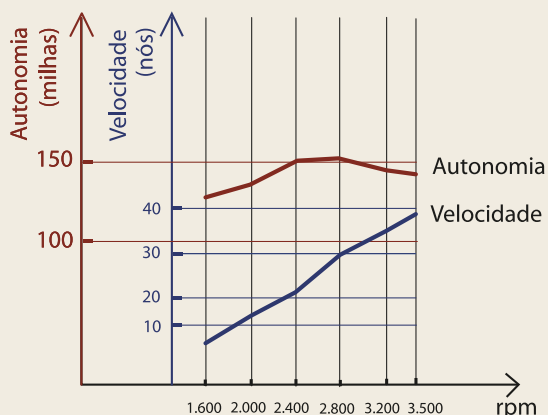
Falta isolamento acústico
Motores têm pouca circulação de ar
Manetes são duros para engatar

Principais opcionais

Motorização • flapes • eletrônicos para navegação • material de salvatagem.

Como ela navega

rpm	vel. (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1.600	9,4	20	127
2.000	15,5	31	135
2.400	20,5	37	150
2.800	29,1	52	151
3.200	34,7	65	144
3.500	38,3	74	140



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h).



Como ela é

▪ Comprimento máximo	11,27 m
▪ Comprimento do casco	10,67 m
▪ Boca	2,54 m
▪ Calado com propulsão	0,90 m
▪ Borda-livre na proa	1,02 m
▪ Borda-livre na popa	0,59 m
▪ Pé-direito na entrada	1,39 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,23 m
▪ Ângulo do V na popa	24 graus
▪ Combustível	300 litros
▪ Água	100 litros
▪ Peso sem a motorização	1.800 kg
▪ Peso da motorização	800 kg
▪ Pessoas (dia)	10
▪ Projeto	StealthMarine/ Superboats

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e pés-direitos.

Principais equipamentos

Luzes de navegação • luzes de cortesia no cockpit • chave geral • bússola • timão • quadro de interruptores • horímetro • voltímetro • 2 cunhos de 20 cm • 4 cunhos de 12,5 cm • guarda-mancebo de alumínio • sistema de pressurização de água doce • chuveiro • bombas elétrica e manual de porão • vaso sanitário • bocais de abastecimento (combustível e água) • olhal para reboque na proa • baterias • porta-luvas • tanque de combustível de aço inox • tanque de água de aço inox • rádio VHF com antena • caixa para varas nas laterais (amuradas) internas • buzina • escada de popa • toca-CDs com alto-falantes marinizados • faixas decorativas • tapeçaria • carreta de encaixe • targa. ■